

BIBLIOTECÁRIOS NAS REDES SOCIAIS: GRUPO DE BIBLIOTECONOMIA NA PLATAFORMA FACEBOOK

KELLY P. C. SENABIO^{*}
MARIA DE FATIMA MAIA^{**}

RESUMO

Bibliotecários, são profissionais que atuam como agentes condutores da informação. Utilizar ferramentas que potencializem a construção de vínculos e conexões é um fator essencial, por isso as redes sociais são importantes para que interajam, troquem ideias, conheçam outros profissionais, esclareçam dúvidas e compartilhem informações sobre serviços e/ou pesquisas na área. Sendo assim, as redes sociais como a plataforma Facebook podem auxiliar nas atividades desenvolvidas pelos mesmos. Este trabalho tem como objetivo comparar dois grupos de biblioteconomia: "Bibliotecários do Brasil" e "Mural Interativo do Bibliotecário" tipificando a natureza das postagens publicadas. A metodologia empregada foi de natureza quali-quantitativa. Utilizou-se da coleta de dados por meio de tabelas estruturadas aplicadas para obtenção dos resultados e análise dos principais temas discutidos nos grupos. Como resultado foi possível observar que a interação entre os profissionais da área existe e contribui para o desenvolvimento da Biblioteconomia no Brasil. Os temas mais recorrentes foram eventos, capacitação e literatura. Conclui-se que as redes sociais são um campo muito vasto para o estudo das interações dos profissionais na área biblioteconômica.

PALAVRAS-CHAVE: Facebook; Bibliotecário; Redes Sociais; Biblioteconomia.

LIBRARIES IN SOCIAL NETWORKS:
BIBLIOTECONOMY GROUP
ON THE FACEBOOK PLATFORM

ABSTRACT

For librarians, who are professionals who act as agent of information, using tools that enhance the building of links and connections is an essential factor, so social networks are important for professionals to

^{*} Bibliotecária, egressa do Curso de Biblioteconomia. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências Educação em Ciências, ambos na Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

^{**} Professora no Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

interact, exchange ideas, meet other professionals, clarify doubts and share information about services and / or research in the area. So, social networks like Facebook can help in the activities developed by them. Therefore, this work aims to compare two groups: Librarians of Brazil and Librarian Interactive Mural typifying the nature of the posts published in them. The methodology used was qualitative and quantitative using data collection through structured tables applying to obtain the results the analysis of the main topics discussed in the groups. As a result, it was possible to observe that the interaction between the professional of the area exists and contributes to the development of Librarianship in Brazil, the most recurrent themes were events, training and literature. However, it is concluded that social networks are a very broadfield for the study of the interactions of professionals in the librarian area.

KEYWORD: Facebook. Librarian. Social Networks. Librarianship.

1. INTRODUÇÃO

A trajetória profissional e acadêmica, em qualquer área, está diretamente relacionada com conexões, vínculos e relacionamentos construídos ao longo do caminho e são fundamentais para obter maior êxito e alcançar sucesso. Para os bibliotecários, que são profissionais que atuam como agentes condutores de informações, utilizarem ferramentas que potencializem a construção de vínculos e conexões é um fator essencial para um bom desempenho profissional. Neste sentido, as redes sociais são importantes para que os profissionais interajam, troquem ideias, conheçam outros profissionais, esclareçam dúvidas e compartilhem informações sobre serviços e/ou pesquisas na área. Sendo assim, as redes sociais como o Facebook podem auxiliar nas atividades desenvolvidas por bibliotecários. Além disso, como se sabe, existem vários eventos na área biblioteconômica, e algum tempo atrás a distância ou a falta de recursos financeiros já foram fatores que impossibilitavam o contato entre profissionais da área. No entanto, atualmente, as conexões feitas através das redes sociais têm assumido um lugar importantíssimo para solucionar estes problemas. Portanto, ao apropriar-se desta tecnologia, os profissionais podem discutir temas relevantes que podem contribuir na melhoria da qualidade dos serviços prestados ou na orientação de pesquisas na área. Partindo destas reflexões, este trabalho investigou como os bibliotecários têm utilizado as redes sociais, mais especificamente os grupos de Biblioteconomia do Brasil, disponíveis na plataforma Facebook, investigou as principais tipologias das publicações postadas no

Facebook pelos Grupos de Biblioteconomia no Brasil. Comparou os grupos; tipificou natureza das postagens publicadas nos mesmos; identificou a quantidade média de publicações mensais; quais assuntos predominam nesses grupos?; O trabalho está organizado em introdução, referencial teórico, procedimentos metodológicos, resultados e considerações finais.

2. BIBLIOTECÁRIOS, TECNOLOGIA, INTERNET E REDES SOCIAIS

Para melhor compreender como se apresenta o tema, isto é, os conteúdos publicados nos grupos de biblioteconomia brasileiros no Facebook, é necessário abordar algumas questões teóricas. Primeiramente, serão apresentados tópicos que se consideram importantes sobre as relações da profissão do bibliotecário com a tecnologia. Depois, de maneira mais detalhada, se descreve o resultado da revisão de literatura sobre métodos utilizados em estudos anteriores que exploraram o Facebook como fonte de dados. Esta opção se apóia na convicção de que explorar o panorama metodológico de pesquisas anteriores poderá ser útil para encaminhar adequadamente os passos desta investigação, assim como auxiliar trabalhos futuros que pretendam explorar esta importante plataforma de interações sociais, pois, segundo Primo, (2007) para que seja possível investigar e analisar qualitativamente as redes sociais e suas dinâmicas é necessário “mergulhar” e acompanhar essas redes e suas interações no decorrer do tempo.

Como alguém que atua diretamente com a informação, o profissional bibliotecário ocupa posição fundamental na geração de conhecimentos, em todas as áreas. Os bibliotecários têm papel importante para transformar a maneira que os indivíduos recebem e acessam informações. No campo científico, a percepção que os profissionais bibliotecários têm para identificar o fluxo do ambiente informacional, acrescido de uma destreza no manuseio de ferramentas e recursos, poderá ser determinante na geração de novos conhecimentos. (OLIVEIRA *et al.*, 2011). Entretanto, são muitos os desafios que os bibliotecários precisam enfrentar para estarem aptos para lidar com usuários cada vez mais exigentes e com as constantes mudanças tecnológicas. A cada dia novas ferramentas surgem e muitas outras se tomam obsoletas em um curto espaço de tempo. De acordo com Silva (2005), o profissional bibliotecário tem uma das carreiras que mais tem sofrido impacto e necessidade de mudanças devido às transformações tecnológicas, entre elas estão, as mudanças

na automação de acervos, na preservação de dados também na busca e acesso às informações, “[...] A biblioteconomia está em um momento de importante reflexão, redimensionamento de sua identidade, pois se consolida e se legitima no contexto da sociedade contemporânea, que se encontra em processo acelerado de transformações e rupturas, [...]”. (OLIVEIRA *et al.*, 2011, p. 4). O conhecimento gerado nos dias de hoje é inúmeras vezes maior do que se podia imaginar décadas atrás. A abundância de informações que se tem disponível deve-se, principalmente, ao desenvolvimento da internet e todas as suas ferramentas. (CASTELLS, 2003). Entre estas ferramentas disponibilizadas pela internet, as redes sociais ocupam lugar de destaque, proporcionando que uma quantidade crescente de pessoas dialogue, interaja e compartilhe todo o tipo de informações. De acordo com Chaves *et al.*, (2015, p. 5) através das redes sociais tornou-se possível que pessoas troquem experiências e produzam conteúdos que geram conhecimento, de forma rápida, e com a viabilidade de compartilhar esses conteúdos, por meio de uma configuração colaborativa promovendo discussões sobre diversos assuntos em tempo real. Neste cenário, se destaca a plataforma de interação social Facebook, que já ultrapassa um bilhão de usuários. (FACEBOOK, 2017). Ainda sobre a plataforma Facebook, Buffardi e Campbell; Tufekci, (2008) apud Correia *et al.*, (2014) definem como um website capaz de vincular os perfis de seus usuários que publicam suas informações individuais em páginas próprias ao mesmo tempo em que podem criar lista de amigos, interagindo com outros utilizadores. Segundo o mesmo autor, a história do Facebook tem início com a criação do site chamado Facemash, em 28 de outubro de 2003 por Mark Zuckerberg. Inicialmente o fluxo da ferramenta era de aproximadamente 113 visitas e 5.000 visualizações por hora. Com o passar do tempo, foi aumentando a quantidade de imagens, de comentários e em 2004 mudou de nome, passando a se chamar Facebook. (CORREIA *et al.*, 2014, p. 168). No Brasil, conforme Facebook (2015), um “levantamento realizado (...) em 2014, mostra que a presença de brasileiros no Facebook não para de crescer. Hoje, 92 milhões de pessoas acessam a plataforma todos os meses – o que corresponde a 45% de toda a população brasileira, segundo o IBGE”. Com permanente expansão, atinge hoje um público global e uma expansão no número de atualizações e aperfeiçoamentos, incluindo a possibilidade de criação de comunidades específicas, incluindo o que se denomina como “grupos”.

Os “Grupos” no Facebook são ferramentas criadas em 2010 que consistem em indivíduos que compartilham interesses em

comum e que desejam interagir de maneira mais específica em torno de um determinado tema. Na definição de Correia *et al.*, (2014, p. 176), os grupos promovem discussões reunindo na web simultaneamente pessoas que partilham informações abordando temas característicos de cada grupo, grupos que podem ser de empresas, organizações ou clubes entre outros, onde conteúdos variados como vídeos, notícias atuais, fotografias e comentários que lhes são atribuídos. Estes grupos são similares a páginas do Facebook, mas ainda segundo o autor acima citado, existem algumas restrições, tais como a quantidade de grupos que os usuários podem pertencer.

Hoje em dia, existem grupos com os mais variados interesses, incluindo os relacionados com a Biblioteconomia. Existem vários grupos de bibliotecários na plataforma, buscando pelo termo “bibliotecário”, tem-se como resultado aproximadamente 80 grupos de bibliotecários no Brasil, criados entre 2010 e 2016. Entre os propósitos dos grupos de profissionais bibliotecários, como o Grupo Mural Interativo do Bibliotecário (Criado em 12 de abril de 2013), está “Promover uma experiência profissional de construção coletiva a partir da troca de opiniões entre bibliotecários” (FACEBOOK, 2018), o grupo Bibliotecários sem Fronteiras (criado como um blog em 2002) começou como “um blog formado por estudantes e profissionais para divulgar, compartilhar, conversar e debater assuntos relacionados a biblioteconomia e bibliotecas” (FACEBOOK, 2018), o grupo Bibliotecários do Brasil tem como objetivo “reunir bibliotecários brasileiros e ser um canal de debates, oportunidades profissionais e intercâmbio de experiências nas áreas de Biblioteconomia, Informação, Livro e Leitura, além das áreas correlatas como Documentação e Ciência da Informação”. (FACEBOOK, 2018).

Estes grupos de compartilhamento assumiram um papel importantíssimo na vida do bibliotecário, seja ele autônomo, um gestor de biblioteca, um bacharel em biblioteconomia que ainda não ingressou no mercado de trabalho ou ainda um estudante de graduação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É possível definir ciência como o conhecimento organizado de forma sistemática. De acordo com Volpato (2013), “o surgimento da ciência rompe metodologicamente com a prática puramente filosófica de aceitação das ideias sem a confrontação com os fatos (prática racionalista). Na ciência são aceitos apenas os enunciados teóricos

que podem ser sustentados empiricamente”. O autor diz que, o empirismo é o método de construção do conhecimento, no qual se baseia o conhecimento científico. (VOLPATO, 2013, p. 76-77).

Barbosa Filho (1994) apresenta sobre metodologia:

O conceito desta expressão está contido nas palavras metodologia e pesquisa. A primeira é uma combinação de duas outras, ambas derivadas do grego – Método (methodo) e logia (logos). Método significa organização, sistematização; logia quer dizer estudo sistemático. Pesquisa significa procura, investigação. Metodologia de pesquisa é a investigação sistemática; um meio racional de obtenção de conhecimento. (BARBOSA FILHO, 1994, p. 42).

Do mesmo modo, Barros et al., (1990), também salientam que após definir o alvo do estudo, a metodologia orienta na necessidade de buscar “o como” fazer e aponta o instrumento de pesquisa utilizado. Nos aspectos metodológicos, segundo Barros *et al.*, (1990), selecionam-se estratégias mais importantes que irão efetivar e executar o projeto de pesquisa; indicando conforme a autora, os métodos e técnicas para a coleta de dados; selecionando e localizando as fontes de informação; configurando o universo da pesquisa e técnica de amostragem. Para Volpato (2013), a pesquisa é a forma de encontrar respostas a questionamentos por meio de uma ação (prática). Por conseguinte, a pesquisa científica apropria-se da metodologia e seus elementos para responder indagações. (VOLPATO, 2013, p. 81). Dentro da metodologia de pesquisa encontram-se as finalidades da pesquisa e sua tipologia que pode ser classificada quanto à natureza; aos objetivos; aos procedimentos e ao objeto, conforme, Andrade, (2010).

O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa aplicada, que de acordo com Andrade (2010, p. 111), “resulta na descoberta de princípios científicos que promovam o avanço do conhecimento em determinada área”. Esta é de natureza qualitativa e quanto aos objetivos classifica-se como descritiva. Além disso, se trata de uma pesquisa documental quanto aos procedimentos e também analítica e descritiva quanto ao objeto.

3.1 Fontes dos dados

Os grupos selecionados para a pesquisa foram definidos mediante os seguintes critérios: Número de membros (acima de 5.000); Número de publicações diárias (média mínima de 5/dia).

O quadro 1 mostra as características dos grupos selecionados, conforme os critérios estabelecidos.

Quadro 1– Características dos grupos selecionados para o estudo.

Nome do Grupo	Publicações dia	Publicações mês	Nº participantes	Nº administradores
Bibliotecários do Brasil	18	360	14.180	3
Mural Interativo do Bibliotecário	5	100	13.037	2

Fonte: Dados da pesquisa

Os grupos selecionados tinham em média entre 5 a 20 publicações variando de acordo com o contexto da biblioteconomia no momento, por exemplo, em datas comemorativas como o Dia do Bibliotecário ou o Dia do Livro e da Biblioteca o número das publicações aumentava em comparação à dias normais. O número de participantes nos dois grupos no momento da pesquisa era aproximado.

3.2 Coleta e tratamento dos dados

Observando os meios mais viáveis e confiáveis para obtenção dos dados nas redes sociais (Facebook), neste trabalho optou-se pela utilização de tabelas estruturadas com tópicos, fundamentais para interpretar os dados coletados. Optou-se em utilizar oito campos:

Quadro 2 – Campos usados no instrumento de coleta.

CAMPOS	DESCRIÇÃO
CÓDIGO	Campo identificador para cada postagem (número seqüencial)
DATA	Data da postagem (dia/mês/ano)
ASSUNTO GERAL	Tema principal da postagem (frase)
INDEX	Palavra representativa do assunto geral
TIPO	Tipologia e/ou formato da postagem (imagem, vídeo, link, texto)
NOTA	Frase explicativa para complementar o assunto geral
SUJEITO	Quem fez a postagem (membro ou administrador)
FONTE	Grupo Bibliotecários do Brasil e Mural Interativo do Bibliotecário

Fonte: Autora

A escolha desta estrutura para coleta dos dados está de acordo com Barros *et al.*, (1990, p. 70), “todo instrumento tem a natureza de estratégia ou tática para a ação e a habilidade em pesquisar, ou seja, definir qual a melhor maneira, propiciando o desenvolvimento da investigação científica”. Desse modo, os instrumentos adotados para a pesquisa puderam ser adaptados e melhorados ao longo do trabalho. É válido destacar ainda que analisar é muito mais que fazer uma observação detalhada de determinado objeto, mas conforme Barros *et al.*, (1990) “analisar é buscar o sentido mais explicativo dos resultados da pesquisa (...), a análise vai além, “lendo” através de índices, medições e tabulações de dados”. Durante o processo de coleta dos dados ficou evidente a afirmativa citada, pois foi necessário adequar a maneira de coletar as informações que foram, por exemplo, colocadas nos campos, assunto geral e nota. Encontrou-se dificuldade para representar as postagens a partir de palavras-chave, chamadas de INDEX. O processo coleta dos dados da pesquisa apresentou certo impasse no se refere ao carregamento das páginas dos referidos grupos, em que cada vez que a rede, perdia o sinal ou enfraquecia, era necessário partir do começo da página para buscar o período pesquisado.

4. RESULTADOS

Conforme os objetivos propostos, apresenta-se a seguir os dados referentes a pesquisa proposta. O processo de busca dos dados obtidos foi realizado em 91 dias – de 25 de julho até 24 de outubro de 2018, foram reunidas 362 publicações, 278 do grupo Bibliotecários do Brasil e 84 do Mural Interativo. Portanto, o grupo Bibliotecários do Brasil, se mostrou mais ativo em relação ao segundo grupo. O número de participantes no Bibliotecário do Brasil é 14.180 e no Mural interativo 13.037, diferença de 1.143 participantes. Porém, o Mural interativo mostrou ter postagens mais constantes, enquanto o primeiro grupo apresenta maior oscilação, observa-se que a quantidade de postagens do grupo Bibliotecários do Brasil, no período, é elevada, em comparação ao outro grupo, mas apresenta uma oscilação de um mês para o outro, diminuindo por exemplo, 47 postagens do mês de julho para Agosto. Contudo, o grupo Mural Interativo mantém-se constante diminuindo ou aumentando em torno de 3 a 5 postagens nos referidos meses. Para uma melhor compreensão dos temas ou assuntos em questão buscou-se apresentar no quadro 3 abaixo exemplos dos mesmos:

Quadro 3 – Termos e assuntos indexados no período da coleta.

TERMO	ASSUNTOS
Eventos	<ul style="list-style-type: none"> – contação de história; – divulgação da Semana Nacional do Livro; – Evento CRB8.
Capacitação	<ul style="list-style-type: none"> – curso de comunicação; – Fake News; – material para concursos.
Literatura	<ul style="list-style-type: none"> – trecho de poesia; – Imagem/homenagem escritores; – divulgação de livro.
Bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> – biblioteca comunitária; – fotos de bibliotecas; – divulgação de sites de bibliotecas.
Incentivo à leitura	<ul style="list-style-type: none"> – benefícios de ler; – direitos do leitor; – geladeiroteca promove leitura.
Divulgação geral	<ul style="list-style-type: none"> –desenho em libras; feira de ciências; furto no IPHAN.
Divulgação de acervo	<ul style="list-style-type: none"> –digitalização de obra; – distribuição de livros; – deficientes visuais leem texto na biblioteca da USP.
Política	<ul style="list-style-type: none"> –abaixo assinado Capes; – escolher entre “amas” e “livros”; – nota do CFB pela democracia.
Profissão	<ul style="list-style-type: none"> –denúncia de concurso; – dúvidas sobre salários; – nova carteira de identificação bibliotecária
Divulgação de publicações	<ul style="list-style-type: none"> – divulgação de artigo científico; – divulgação de boletim CRB8; – acesso aberto.
Emprego	<ul style="list-style-type: none"> – Bolsas Pub; – vagas de emprego; – encerramento de vagas; vagas de freelancer.
Homenagens	<ul style="list-style-type: none"> – Dia do Arquivista; – Dia do Escritor; – Prêmio para pesquisador.
Ferramentas	<ul style="list-style-type: none"> – 78 anos ABNT; – norma NBR 6022; – gerador de ficha catalográfica.
Solicitação de Acervo	<ul style="list-style-type: none"> –implantação de biblioteca comunitária; – pedido de material.
Dados estatísticos	<ul style="list-style-type: none"> –estatística de leitura dos brasileiros; – estatística de uso das bibliotecas no Brasil; – hábitos de leitura.
Livros antigos	<ul style="list-style-type: none"> –primeiro livro impresso (Bíblia Guttenberg); – notícias arqueológicas.

Fonte: Autora

O método aplicado de acordo com o quadro 4 apresenta o uso de palavras-chave no instrumento de coleta de dados. Foi significativo para indexar os assuntos, devido à complexidade de classificar temas geralmente subjetivos com um único termo. Constitui-se primordial a aplicação de um termo específico, pois algumas publicações distribuíam-se em várias temáticas dentro de um mesmo assunto ou tema principal.

Tabela 1 – Distribuição do número de postagens conforme o tema principal:

Tema principal	Nº de Postagens	%	% Acumulado
Evento	75	20,7	20,7
Capacitação	41	11,3	32,0
Literatura	40	11,0	43,1
Bibliotecas	34	9,4	52,5
Incentivo à leitura	29	8,0	60,5
Divulgação geral	26	7,2	67,7
Divulgação de acervo	23	6,4	74,0
Política	21	5,8	79,8
Profissão	20	5,5	85,3
Divulgação de publicações	14	3,9	89,2
Emprego	12	3,3	92,5
Homenagens	9	2,5	95,0
Ferramentas	7	1,9	96,9
Solicitação de acervo	5	1,4	98,3
Dados estatísticos	3	0,8	99,2
Livros antigos	3	0,8	100,0
TOTAL		100,0	

Fonte: Autora

A tabela 1 aponta um número de 75 postagens para o tema Evento que obteve mais publicações e sobre Livros Antigos 3 publicações, no período da coleta.

Na Tabela 1 se observa que os participantes dos dois principais grupos de bibliotecários do Brasil utilizam estes canais para, principalmente, divulgar eventos de diversos tipos, incluindo, entre outros, seminário sobre livros raros, exposição de mangás, exposição de arte indígena, contação de histórias na praça e até *crossfit*. De maneira geral, a partir do percentual acumulado se verifica que mais de 54% das postagens se referem a eventos, capacitação e literatura. Analisando os dados se verifica que o

“Mural Interativo” tende a publicar temas mais pertinentes à área da Ciência da Informação, por exemplo, os temas bibliotecas e incentivo à leitura se sobressaem frente a outros assuntos. Em contrapartida no “Bibliotecários do Brasil” destacam-se eventos, capacitação e literatura. Nota-se, portanto, que temas importantes como os Dados estatísticos, que podem orientar o profissional bibliotecário na tomada de decisão, por exemplo, aparecem em apenas 2,4% das publicações e somente no grupo Mural Interativo, é possível ainda constatar que a temática Fake News, assunto de relevância significativa na atualidade, aparece infimamente dentro do tema capacitação em ambos os grupos. Verificou-se também que há diferenças entre os dois grupos comparando a origem das postagens, quando se observa as publicações do grupo “Bibliotecários do Brasil” tem suas postagens realizadas pelos membros do grupo e no Mural Interativo as publicações são feitas pelos administradores que por conseguintes estão aptos a filtrar cada postagem publicada na página.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado, foi possível observar que a pesquisa proposta correspondeu aos objetivos, ao se constatar a natureza das postagens, bem como a quantidade média de publicações nos referidos grupos, os assuntos preeminentes e se os profissionais bibliotecários utilizam as redes sociais comunicar eventos, e trocar experiências sobre seus projetos e atividades profissionais, desta interação entre os profissionais da biblioteconomia pode-se inferir através dos resultados que os temas mais recorrentes nos grupos Bibliotecários do Brasil foram eventos, capacitação e literatura, e no Mural Interativo os temas bibliotecas e incentivo à leitura se sobressaem. Com isso diferem em alguns assuntos, assim se um membro procurava por eventos, o Bibliotecários do Brasil seria mais interessante, porém se a busca fosse por notícias e assuntos relativos à bibliotecas o Mural Interativo teria mais relevância, o que torna viável a observação de que existe entre os profissionais dentro dessas comunidades a troca de informações sobre projetos e atividades relativas a área. O primeiro grupo Bibliotecários do Brasil, tem maior número de publicação que o grupo Mural Interativo do Bibliotecário, mas apresenta uma maior oscilação na quantidade de postagens dentro do recorte de investigação, por exemplo, diminuindo 47 postagens do mês de julho para agosto. Enquanto o grupo Mural Interativo mantém-se

constante diminuindo ou aumentando em torno de 3 a 5 postagens nos referidos meses. Mediante a isto se conclui que as redes sociais são um campo muito vasto para o estudo das interações dos profissionais na área biblioteconômica. Cabe ainda um maior detalhamento sobre a origem das publicações, realizando possivelmente entrevistas com os administradores, para investigar a título de exemplo, se existe ou não filtros das publicações postadas, o que não foi possível neste trabalho. Além disso, compreende-se que o presente estudo é a figura de um determinado momento. Quanto às práticas metodológicas utilizadas, o uso das palavras-chave e do campo “notas” no instrumento de coleta de dados foi de grande importância para a realização da indexação, devido à complexidade de classificar temas geralmente subjetivos com termos únicos, visto que a complexidade para fazer a indexação está na subjetividade presente tanto no sujeito que publica, quanto no que sujeito que classifica. É necessário haver mais estudos voltados para o profissional de biblioteconomia, não observando o fazer bibliotecário em si, mas também analisando como este profissional interage com seu ambiente, com seus usuários e seus pares. Neste contexto a web apresenta-se como um abundante e globalizado mundo das redes sociais, o que abriu espaço para o bibliotecário se apropriar das interações e das ferramentas a network (redes de contatos) proporciona para qualificar seus serviços e seus conhecimentos em prol do usuário e da disseminação da informação.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BARBOSA FILHO, M. **Introdução à pesquisa**: método, técnicas e instrumentos. 3 ed. João Pessoa: A União, 1994.
- BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
- BIBLIOTECÁRIOS DO BRASIL. Site Facebook. Disponível em: www.facebook.com/groups/bibliotecariosdobrasil/about/ Acesso em: 11 jun. 2018.
- CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- CHAVES, A. L. et al. **Conexões em rede**: as relações biblioteconômicas de além-mar. BAD. UNIVERSIDADE DE ÉVORA. Évora, Portugal:

Universidade de Évora, 2015.

CORREIA, P. M. A. R.; MOREIRA, M. F. R. Novas formas de comunicação: história do Facebook – Uma história necessariamente breve. **ALCEU**, v. 14 – n. 28 – p. 168 a 187 – jan./jun. 2014. Disponível em: <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu%2028%20-%20168-187.pdf> Acesso em: 24 mar 2018.

OLIVEIRA, W. S.; PINTO, T. L. BIBLIOTECONOMIA DO PRESENTE: novos conceitos e desafios. **XIV Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da informação**. Os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade, Maranhão, 2011.

PRIMO, Alex. Avaliação qualitativa de interações em redes sociais: relacionamentos no blog Martelada. Comunicação, mídia e consumo São Paulo, v. 4, n. 11, p. 137-158 nov. 2007.

SILVA, Fabiano Couto Correa da. **Bibliotecários Especialistas**: Guia de Especialidades e Recursos Informacionais. Brasília: Thesaurus, 2005.

VOLPATO, G. L. **Ciência**: da filosofia à publicação. 6 ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

Recebido em: 21/05/2019

Aceito em: 20/11/2019

EDITORA E GRÁFICA DA FURG
CAMPUS CARREIROS
CEP 96203 900
editora@furg.br